

CONTRIBUIÇÕES PARA REFLEXÕES NA SETORIAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO PARTIDO DOS TRABALHADORES. DIA 17/04/2001

João de Deus do Nascimento - Coordenação do MNMNR,  
Membro dos Fóruns Est. e Municipal DCA.

Membro da setorial da Criança e do Adolescente do PT SP.

Referente a política de atendimento a  
Criança e Adolescentes em situação de  
risco social e pessoal na cidade de São Paulo.

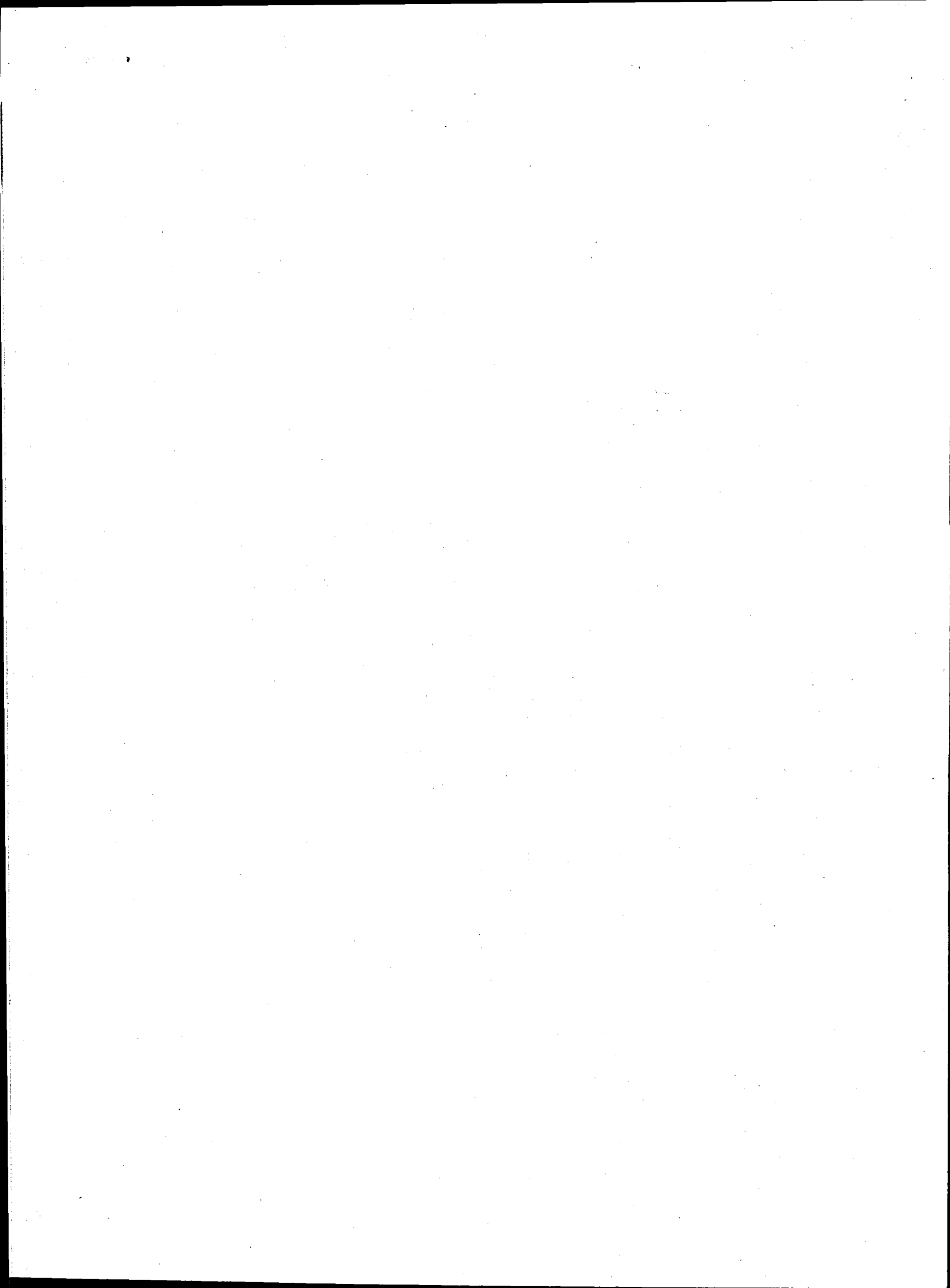
Nos últimos 10 anos na cidade de São Paulo o Movimento da Infância vem lutando para implementar o ECA<sup>2</sup> dentro do ECA, elegeu 5 prioridades.

Criação e estruturação dos conselhos Tutelares e o Conselho de Defesa dos Direitos. Este ponto, foi possível criar em lei e iniciar seus funcionamentos com muita dificuldade mas com um grau de comprometimento por parte da sociedade civil e bloco de esquerda que se elegeu para os mesmos.

Criação de Programa de Orientação e Apoio Sócio Familiar, permanente e universal. Neste ponto o CMDCA conseguiu dar um passo importante quando deliberou que os meninos e meninas de rua seriam atendidos através de apoio a suas famílias de forma que estas se tornem protagonista de sua própria história ao invés de continuarem clientes do governo (PROASF). O Maluf, não deu continuidade ao programa porque tinha cará de projeto de esquerda. Porém o programa está aí, e tem inclusive orçamento do fundo DCA, para garantir sua implantação na cidade.

Criação de Fóruns de debate DCA <sup>supra</sup> a- partidários e ecumênico. Um dos espaços que vem crescendo, num primeiro momento pode se dizer que cada região da cidade que tem um conselho tutelar tem um fórum DCA. Uns mais <sup>com</sup> embalativos, do que outros ou com características diferentes. Neste momento 26 fóruns estão se encontrando na cidade onde se caminha para a organização de um grande seminário de avaliação da política de atendimento na cidade de São Paulo.

Promover o Reordenamento institucional, pedagógico e orçamentário para infância e a juventude. Neste setor iniciou-se pelo registro de entidades e revisão em seus programas de atendimento e ao mesmo tempo tentando fazer do fundo dos direitos um elemento de fortalecimento e promoção de novos programas.



DIRETRIZES SEGUIDAS PELO MOVIMENTO DA INFÂNCIA

Municipalização do atendimento- Artigo 83 inciso I do ECA.  
E ainda Artigos 90, 91

PRINCIPIOS SEGUIDOS PELO MOVIMENTO DA INFÂNCIA

Doutrina da Proteção Integral,  
Atendimento Permanente e Universal na Cidade

Nos dez anos quem mais deixou de cumprir o ECA na cidade foi os governos municipal e estadual quando se refere a municipalização e a universalidade.

Um exemplo muito visível é o SOS Criança que nunca obteve o registro para seu funcionamento na cidade de São Paulo, como prevê a lei 8069/90 artigo 90 parágrafo único e a lei 11123/91, sempre que o Conselho Municipal de defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente quis <sup>remoner</sup> apertar, ele tentou colocar a população contra a cidade.

Uma das formas, é levar as pessoas a chorar com pena das crianças que agora não terão mais o SOS. Não ficar onde, se não ficarem no SOS do governo do Estado?  
Enquanto isso, o governo estadual justifica a polícia trabalhando no centro da cidade levando a mesma criança varias vezes por dia para o SOS onde entram ~~o~~ por uma porta e saem pela outra.

Justifica ainda um depósito de criança vindo das cidades da grande São Paulo porque os outros municípios tiram as crianças de suas praças e trazem para o SOS na cidade de São Paulo.

QUANTO CUSTA PARA AS CRIANÇAS A ATITUDE DO GOVERNO ESTADUAL EM MANTER O SOS CRIANÇA NA CIDADE DE SÃO PAULO?

O município não implantou o PROASF na cidade, onde prevê uma rede de serviços integrada a disposição do Conselho Tutelar, 80 espaços na cidade ou seja 4 espaços por região do Conselho Tutelar para fazer a triagem e encaminhar as crianças para suas comonidade s de origem ao invés de continuarem internadas em casas do SOS.

Prejudicou a criação de estrutura para funcionamento do Conselho Tutelar, porque o SOS tinha o comando deste atendimento na cidade. Chega ao ponto do coordenador do SOS se sentir no direito de convocar o CT a hora que bem entendesse até para querer dar ordens.

Escondeu da Cidade até agora os custos para atender uma criança no SOS o qual sabemos é muito maior do que no EGI e nas <sup>programas</sup> ~~casas~~ do município.

Levou as cidades da grande São Paulo a não municipalizar seu atendimento para justificar continuar o governo estadual atender na cidade de SP as crianças de outras cidades. Existe cidade na grande SP que se quer tem uma casa para abrigo de emergência enquanto o Conselho Tutelar encaminhava a criança, essa demanda sempre foi absorvida pelo SOS na Cidade de SP.

As crianças que vem para o SOS nunca mais encontra referência em suas famílias. Fez com que o Conselho Tutelar da Cidade de São Paulo durante 8 anos usasse os serviços do SOS e não representasse ao Ministério Publico para forçar o município implantar o PROASF.

*programas*



3

## O PAPEL DO CONSELHO TUTELAR E O CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

### Conselho Tutelar.

Órgão permanente e autônomo, encarregado pela sociedade de zelar pelos direitos da Criança e do adolescente. (art 131).

Requisitar serviços públicos nas áreas de Saúde, Educação, Serviço Social e Segurança, *etc* para garantir a *(correção)* de direitos violados de crianças e adolescentes.

Cobrar o cumprimento da lei a qualquer custo e fiscalizar se os programas oferecidos estão de acordo com os princípios da lei.

### O CMDCA.

É a principal assessoria do poder executivo para a *C*riança e adolescência.

É órgão público deliberativo e controlador da política de garantia dos direitos da Criança e do Adolescente de acordo com a lei Federal- 8.069/90 e lei Municipal 11. 123/91

As diretrizes iniciam pelo art.88 Inciso III, V, VI e 90 Incisos I,II,III,IV,V,VI,VII.

Ser o responsável por aprovar ou reprovar quaisquer programa de atendimento a política de atendimento aos direitos da criança e do adolescente.

Não pode desacreditar a própria história do conselho que em 10 anos não deu o Registro do programa SOS Criança por entender que seu papel é incompatível com o novo a lei. Agora ~~veria~~ pedir para ele não fechar mesmo por 90 dias é no mínimo contraditório com o seu papel institucional.

### MAIS UM GOLPE CONTRA AS CRIANÇAS

Agora aparece como salvador da pátria defendendo a criação do *F*undo de Assistência Social quando os recursos podem vir sem passar pelo *F*undo de Assistência Social assim como é no SOS. (nunca veio pressionar o governo para usar os recursos do *FUCAD*)

O mais grave agora, é que leva parte das pessoas a defender a manutenção por mais 90 dias quando sabemos que é uma inverdade que já *n* mais o governo quer acabar com o SOS, ele quer é que o governo do PT apoiado pela população reivindique que o governo continue fazendo essa ingerência contra a municipalização do atendimento na cidade uma vés que ele não encontra mais apoio na legislação. (o SOS deu muitos votos para o governo através de seu, Paulo Vitor).

Apoiar a continuidade do SOS na cidade de São Paulo é ser contra o atendimento permanente e universal, neste caso estamos sendo contra as crianças e adolescentes.



## O MOVIMENTO DA INFANCIA QUER QUE CADA UM ASSUMA SEU PAPEL COM EFICIENCIA

O governo é do partido dos trabalhadores, portanto, temos compromisso e responsabilidade com ele.

O que não pode é o Movimento da Infância ir pedir prazo para o governo Estadual que sempre foi adversário do ECA, na cidade de SP, nos cabe sim exigir o atendimento permanente universal e de qualidade.

Ao ~~MSO~~ governo cabe buscar recursos e formas de prestar o atendimento, ele foi eleito para isso, tanto no nível municipal, estadual e federal.

Por lei neste momento quem tem a paternidade responsável das crianças do SOS é o governo estadual. A lei diz qualquer responsável que abandone criança ou adolescente comete o crime de abandono de incapaz e isso é crime. Previsto no (Art. 237 do ECA).

Precisamos entender que a luta de todo o Movimento da Infância comprometido com o ECA é para acabar com a FEBEM, o SOS é a porta de entrada da FEBEM, qualquer defesa mesmo por uma semana depõem contra o Estatuto da Criança e do Adolescente e isso é traição às crianças com a história.

*Infância*

### PROPOSTA PARA GARANTIR OS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL E PESSOAL

Fecha-se o SOS e o governo Estadual manda para as cidades de origem todas as crianças que vieram de outras cidade para o SOS.

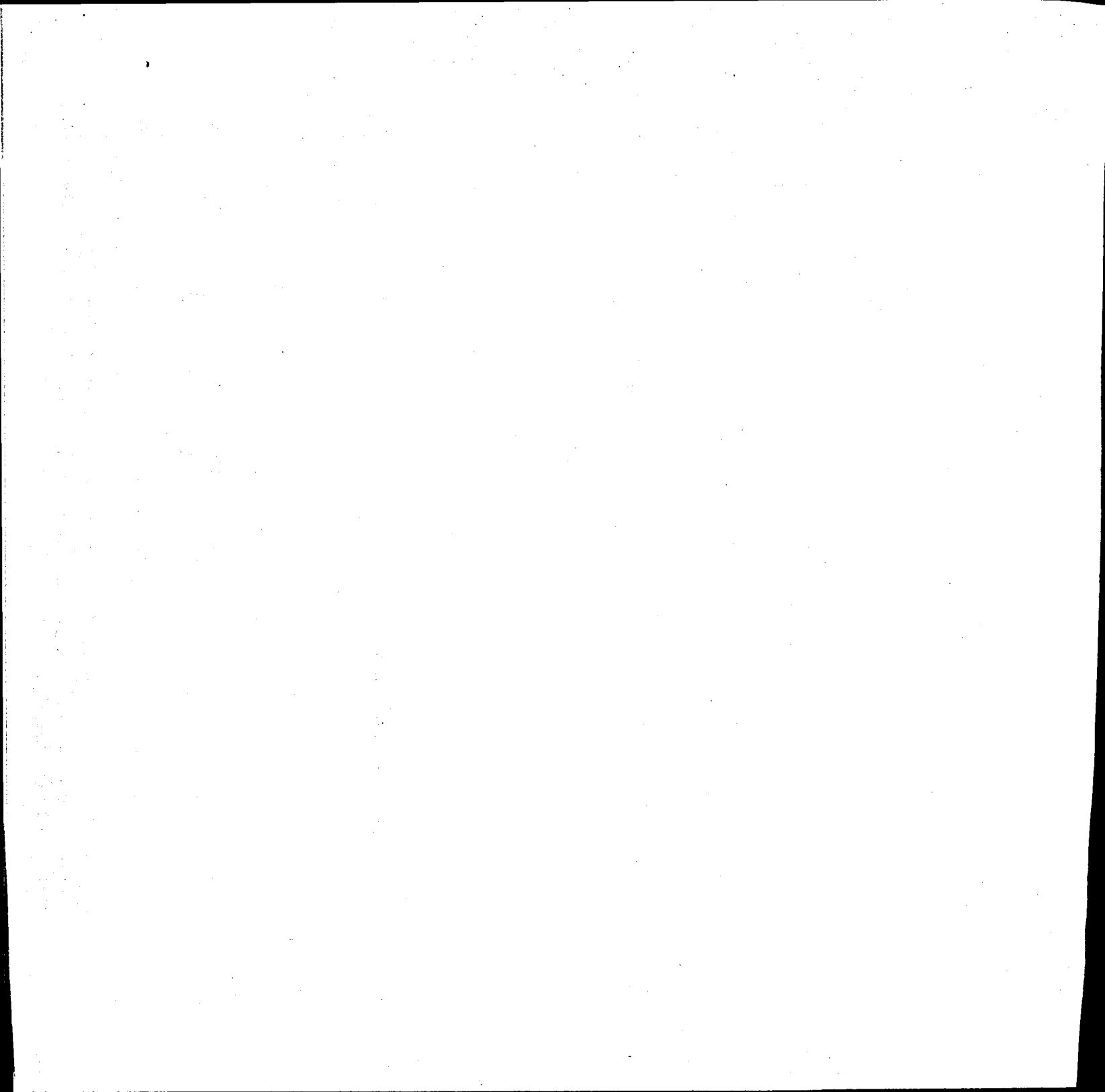
Diga quantas crianças e adolescentes são da cidade de São Paulo.

Repassa as famílias com o per capita com que elas estavam sendo atendidas no SOS para o FUNCAID de nossa cidade, mesmo que seja por mandato de segurança da prefeitura contra o governador.

O CMDCA e a Prefeitura utilizem recursos do FUNCAID e implantem um espaço nas 27 regionais a título de emergência para atender as crianças através do Conselho Tutelar da localidade e não mais através do SOS.

As 20 casas que já existem devem ser redimensionadas voltando-as para o objetivo inicial, para não se transformarem em depósito como está sendo hoje *alvois*

O plano pedagógico das casas não deve ser o plano do Maluf (a forma de gerenciamento das mesmas precisa de ser implantadas com maior rigor pedagógico, de forma que o objetivo seja a criança voltar para a família de origem ou substituta). e *minha*  
com a filosofia educacionalista mas *sim*  
transformadora *maior* - a *definitivamente*  
na *adequade*



SECRETARIA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO  
PARTIDO DOS TRABALHADORES

NOTA

Compatriotas estamos iniciando no PT a discussão da 4ª eleição do Conselho Tutelar da Cidade de São Paulo. Durante esses 8 anos o partido acumulou grandes experiências através de milhares que dedicaram seus esforços para esse segmento o que foi importante porque graças a isso, estamos entrando por 10 anos de Conselho Tutelar com possibilidade de chamar o PT para escrever o segundo grande momento deste capítulo, virar a página com vontade de mudar e não apenas reformar.

Somos hoje um movimento com base em todas as regiões da cidade, seja no Conselho Tutelar seja nos fóruns de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, seja nas entidades de atendimento, o que precisamos é fazer ações coordenadas e integradas que garantam a Primazia da Proteção Integral.

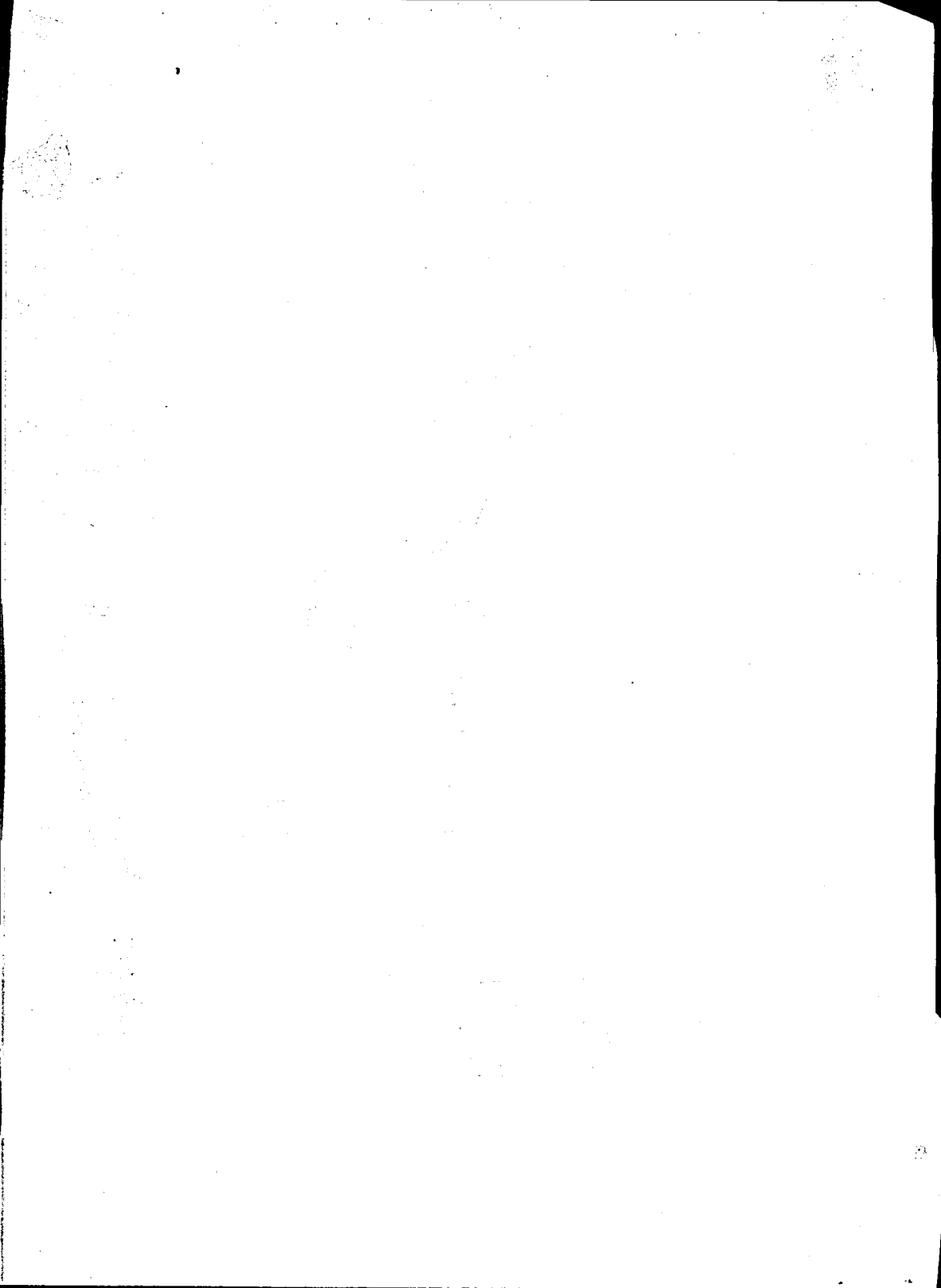
O PT nas últimas 3 eleições da Conselho Tutelar contrariou de forma efetiva na eleição, articulando possibilidades junto à sua militância de forma que o plano atingisse o maior número possível de pessoas, uma vez que o poder público pouco fez para sua divulgação.

Gratas ao envolvimento da esquerda foi possível ver os seguintes resultados:

- 1- Eleição a esquerda elegeu 66% do Conselho Tutelar; podemos considerar que o grupo vinha de movimentos populares (partido Luta Etnorracial)
- 2- Eleição a esquerda elegeu 53%, foi realizado uma grãda paróquia dos conselheiros da primeira gestão (Matuf - era o prefeito).
- 3- Eleição a Esquerda elegeu 38% (Prefeito Paul).

4- Eleição levou a responsabilidade de adinar o processo como na primeira eleição não apenas para ocupar o espaço seu saber o que queremos nós para implementar o Estatuto da Criança e do Adolescente na cidade de São Paulo, projeto de sociedade laicizado e solidário por nós.

Na Cidade de São Paulo temos pela frente entidades que exigem um Conselho Tutelar eficiente e que precisa que os ~~trabalhadores~~ que estão na FEBEM devam ser defendidos assim como qualquer outro adolescente, a diferença é que este se encontra em conflito com a lei. O Conselho Tutelar tem a missão de articular nestas famílias as formas de mudanças ~~para~~ ~~os~~ outros adolescentes não chegam a FEBEM levando a cidade a desviar políticas públicas permanentes e universal de garantir dos direitos da Criança e do Adolescente.



ENCAD. FUR: NO. TEL: 18 MAR. 2002

SETORIAL DA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO  
PARTIDO DOS TRABALHADORES

NOTA

Companheiros, estamos iniciando no PT a discussão da 4ª eleição do Conselho Tutelar da Cidade de São Paulo. Durante esses 9 anos o partido acumulou grandes experiências através de militantes que dedicaram suas vidas para esse seguimento o que foi importante porque graças a isso, estamos entrando nos 10 anos de conselho tutelar com possibilidade de chamar o PT para escrever o segundo grande momento deste capítulo, virar a página com vontade de mudar e não apenas reformar.

Somos hoje um movimento com base em todas as regiões da cidade, seja no conselho tutelar seja nos fóruns de defesa dos direitos da criança e da adolescente, seja nas entidades de atendimento o que precisamos é fazer ações coordenadas e integradas que garantam a doutrina de proteção integral.

O PT nas últimas 3 eleições do conselho tutelar contribuiu de forma efetiva na eleição articulando possibilidades junto a sua militância de forma que o pleito atingisse o maior número possível de pessoas uma vez que o poder público pouco fez para sua divulgação.

Grças ao envolvimento da esquerda foi possível ver os seguintes resultados.

1ª- Eleição a esquerda elegeu 66% do Conselho Tutelar, poderamos considerar que o grupo vinha de movimentos populares (prefeita Luiza Erundina)

2ª- Eleição a esquerda elegeu 53%. Foi eleito uma grande parcela dos conselheiros da primeira gestão (Mafra - era o prefeito).

3ª- Eleição a Esquerda elegeu 38 % (Prefeito Pita).

4ª- Eleição temos a responsabilidade de animar o processo como na primeira eleição não apenas para ocupar o espaço sem saber o que queremos mais para implementar o Estatuto da Criança e Adolescente na cidade de São Paulo, projeto de sociedade idealizado e sonhado por nós.

Na Cidade de São Paulo temos pela frente embates que exigem um conselho tutelar militante e que perceba que os meninos que estão no FEBEM devem ser defendidos assim como qualquer outro adolescente, a diferença é que este se encontra em conflito com a lei, o Conselho Tutelar tem a missão de articular nestas famílias as formas de mudanças de forma que outros adolescentes não cheguem a FEBEM levando a cidade a discutir políticas públicas permanentes e universal de garantia dos direitos da Criança e do Adolescente.

É NECESSÁRIO.

- 1- Para a administração do PT na cidade de São Paulo é importante sair vitorioso nas eleições do Conselho Tutelar, é um momento de aquecimento para o orçamento participativo.
- 2- É importante que as composições nas regiões considerem todas as forças dentro do partido de forma que fortaleça a militância para a campanha do ano 2002 para o Governo do Estado, cada conselho é composto de 5 membros, por tanto precisamos de 5 titulares e 5 suplentes em cada conselho, tem possibilidades de composição com todas as forças no partido e até fora do partido para garantir uma boa composição.
- 3- Os diretores devem considerar a experiência de militância das pessoas no seguimento Criança e Adolescente, de forma a qualificar nossa intervenção, não estamos nos propondo ir para o conselho queremos estar no conselho para isso precisamos considerar o conhecimento anterior das pessoas.
- 4- O partido pela primeira vez vai promover um curso de capacitação para sua militância sobre o ECA de forma a planejar uma intervenção nos 3 anos de gestão do Conselho Tutelar na cidade de São Paulo.
- 5- O partido deve orientar sua militância sobre os problemas que vai enfrentar o conselho para exercer suas funções pela ausência de políticas de atendimento permanente e universal a Criança e o adolescente, por isso devemos ir para uma campanha que não se ofereça nada mais do que o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- 6- No mês de maio de 2001 o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) vai publicar as regras do jogo ~~estadual~~ <sup>estadual p.a. eleição do C.T.</sup>. Precisamos até o mês de maio ajudar o CMDCA a construir as regras do jogo de forma a garantir o voto universal na cidade e a garantia de que não haverá fraudes nas eleições.

João do Deus da Nascimento  
Setorial da Criança e do Adolescente  
Na Cidade de SP - MENMOR Ed. popular

